

# PLANO DE GOVERNO POA 2021-2024

## PORTO ALEGRE AGORA

### APRESENTAÇÃO

Há pouco mais de 30 anos, quando pisei pela primeira vez em um tatame, não sabia o que viveria naquele lugar. Não sabia que viajaria o mundo todo, que conquistaria o mundo duas vezes, que levaria a bandeira do Brasil para tantos pódios. Não fazia ideia do que aprenderia. Lembro apenas de saber que ali começaria uma jornada especial. E que, para ela ser especial, não dependeria só de mim, mas de muitas pessoas.

Nos tatames foram quase 25 anos de uma dedicação extrema. O esporte de alto rendimento exige dos atletas o impossível. Mas a gente sabe o que pode dar. E sabe que pode ir além, pode superar limites. Nos treinamentos, a gente fica mais um minuto, mais cinco. Mais uma série de exercícios. Cada minuto a mais faz a diferença.

Muitas vezes superar nossos limites parece impossível. Mas a gente não desiste nunca. A gente persiste. Treina. Repete. Corrige. Se supera.

Vocês devem estar pensando: o que isso tem a ver com política e um plano de governo? A persistência. A gente não pode desistir. A gente tem que tentar de novo; não pode insistir no erro; tem que corrigir o rumo. Tudo isso sem jamais desistir.

Quanto concorri pela primeira vez a vereador de Porto Alegre, em 2012, não imaginava que oito anos depois estaria disputando a prefeitura da minha cidade. Me sentia, naquela época, como um judoca quando recebe a sua faixa branca. Desde lá muita coisa mudou. Outras não. O que busco na política não mudou: meus valores e princípios não mudaram; minhas convicções não mudaram.

Quero levar para a prefeitura de Porto Alegre o espírito de quem acredita que a capital dos gaúchos merece mais e pode mais. O espírito de quem jamais desiste de nada, porque a obstinação o conduz sempre na busca do melhor.

Vem comigo! Vamos construir uma Porto Alegre real, feita por pessoas reais e para quem vive a vida real. Vamos dar um ippon nos velhos problemas e mostrar que a política pode (e deve) ser muito melhor do que é hoje.

*João Derly*

*Candidato a Prefeito de Porto Alegre*

## **QUEM É JOÃO DERLY**

Aos seis anos de idade, João, filho da dona Vera e do seu João, após alguns sustos de falta de ar, foi diagnosticado com asma. A recomendação médica era simples e clara: prática de esporte para prevenir as fortes crises.

Estudante do colégio Rio Branco, em Porto Alegre, João pôs em prática a orientação do seu médico e ingressou no projeto social de judô da própria escola. A situação financeira da família não permitia que fosse diferente. Ninguém sabia, mas o destino de um dos maiores ídolos dos tatames começava a ser traçado no ano de 1988.

Franzino no tamanho, João logo mostrou-se um gigante do esporte. Dedicado e talentoso, pouco tempo após começar a treinar no projeto social, João foi convidado para treinar na Sogipa, um dos mais tradicionais clubes de Porto Alegre.

As dificuldades financeiras poderiam ter impedido João de competir e de se tornar um atleta profissional, mas era Deus quem estava traçando o caminho. E claro, ele também fez sua parte: além dos treinos regrados, vendeu rifa, pizza e frango; tudo feito por sua mãe e que ele levava para oferecer no clube.

Além do apoio e suporte familiar, João encontrou seu sensei muito cedo. Em mais de 20 anos de trajetória esportiva, ele teve apenas um treinador e um clube, por escolha, não por imposição, algo muito raro no meio esportivo. O Kiko e a Sogipa ainda seguem sendo parte da vida do judoca que ganhou o mundo e sempre valorizou suas origens.

Em mais de duas décadas de judô, foram muitas conquistas e títulos em todas as categorias. A Seleção Brasileira tornou-se uma rotina. E, em 2000, na Tunísia, João Derly conquistou o Mundial sub-20. Em 2001, foi medalha de bronze na Universíade, uma olimpíada universitária. Tudo isso em meio a dezenas de títulos gaúchos e brasileiros.

Em 2005, na cidade do Cairo, Egito, no Campeonato Mundial de Judô, João subiu no mais alto lugar do pódio e conquistou um título inédito. Não bastasse, ainda foi eleito como o melhor atleta da competição. Em 2006, mais um título inédito para o Brasil: o Grand Slam de Paris.

Logo em seguida, em 2007, a consagração: João Derly tornou-se bicampeão mundial durante o 25º Campeonato Mundial, em solo brasileiro, no Rio de Janeiro.

João despediu-se dos treinos e dos tatames, mas não abandonou o esporte. Em 2012, após muitos convites, decidiu entrar para a política para levar a bandeira esportiva para o setor público. Eleito com mais de 14 mil votos, a estreia foi digna de um campeão! No primeiro ano de mandato, João teve mais uma conquista inédita: tornou-se pai da Isabela, sua primeira filha, fruto de sua união com Gabriela.

Na Câmara de Vereadores, foi presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude. Também presidiu a CECOPA, comissão temporária que fiscalizou as obras da Copa do Mundo na cidade. João priorizou a educação, a saúde e o esporte em seus dois anos de mandato.

Em 2014, mais um grande desafio. Era hora de alçar voos maiores e ele concorreu a deputado federal. Foi eleito com 106.991 votos. Em Brasília, foi um ferrenho defensor do combate à corrupção; propôs a CPI da CBF, que apurou escândalos de desvio de recursos por dirigentes da entidade; e defendeu o fim do Foro Privilegiado. Foi o presidente da Frente Parlamentar

Mista do Esporte e mobilizou grandes atletas de todo o país para a derrubada da MP 841, que retirava recursos de todo o esporte de base brasileiro; para a prorrogação da Lei de Incentivo ao Esporte; e para a continuidade da obrigatoriedade da educação física na grade curricular escolar.

Nos quatro anos de mandato, destinou ao Rio Grande do Sul quase R\$ 70 milhões, priorizando saúde, segurança, educação e esporte.

Se no mandato de vereador João Derly foi o primeiro do país a ter um Whatspp para o diálogo direto com os cidadãos, no mandato federal criou o “Tu Decide”, ferramenta que permitiu aos gaúchos a ajudarem a decidir a destinação das emendas do mandato.

Novos desafios, então, surgiram. Após a experiência no Legislativo, João Derly foi convidado a assumir a Secretaria Estadual do Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, em 2019. Em um cenário desafiador de crise econômica que o Estado enfrentava, apostou na criatividade para agir na defesa e promoção das políticas públicas para o setor. Entre as ações de destaque estão o "Ingresso Social" que distribuiu cinco mil ingressos a cinco mil crianças e adolescentes de escolas públicas de Porto Alegre e interior do estado para jogos da Copa América; lançou o edital do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte, que distribuiu mais de R\$ 1 milhão em recursos da contrapartida do Pró-Esporte RS para projetos sociais; e a redução das alíquotas de contrapartida da Lei de Incentivo ao Esporte de 25% para 10%.

A redução da contrapartida era luta antiga e muito esperada por atletas, clubes, gestores e toda comunidade esportiva há muitos anos.

Assim é João Derly: bicampeão mundial de judô; padrinho de diversos projetos sociais; embaixador mundial do Judô; marido da Gabriela; pai da Isabela e do Benício; ex-vereador; ex-deputado federal; ex-secretário de Estado; e, acima de tudo, um porto-alegrense que não abre mão de valores, princípios, fé e trabalho, muito trabalho.

## **QUEM É DELEGADO FERNANDO**

O Delegado Fernando tem 58 anos, é Delegado de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul desde 1999. Atualmente, é Delegado de 4ª Classe - a mais alta hierarquia funcional da carreira - e Diretor da Delegacia de Polícia Regional de Porto Alegre.

Em 2009 assumiu por duas vezes o mandato de vereador. Foi professor na Academia de Polícia, ministrando nas cadeiras de Delegacia Experimental e Investigações Policiais por aproximadamente 15 anos.

Foi, ainda, Diretor da 2ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana, titular da Delegacia de Feitos Especiais Corregedoria da Polícia Civil, trabalhou no Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), no Departamento Estadual de Combate ao Narcotráfico (DENARC) e foi titular de diversos distritos policiais de Porto Alegre e da Região Metropolitana.

Em 2018 ele recebeu homenagem de Honra ao Mérito da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis (COBRAPOL) pelo seu compromisso de luta pela categoria policial.

O Delegado Fernando traz consigo um importante legado de seu pai, que também era polícia: “Meu pai foi policial civil e morreu em virtude de uma diligência, trabalhando para garantir a segurança dos cidadãos. Dele trago a lição de que o nosso trabalho é sempre voltado às pessoas e que damos tudo o que temos para cumprir nossa missão. É esse o espírito que levo para o desafio político”.

## **VALORES E DIRETRIZES**

Há anos o cidadão que escolheu Porto Alegre para viver espera uma cidade melhor, mais livre e mais humana. Ao longo dos últimos anos até vimos mudanças. Mas não foram suficientes. Mudou-se a rota, mas seguimos sem andar para a frente. Veio, então a pandemia que colocou

o mundo todo em xeque e temos, exatamente nesse momento de caos, a chance de promovermos as profundas transformações que capital gaúcha merece e precisa.

Antes mesmo do novo coronavírus mudar radicalmente nossas rotinas, o mundo já vivia mudanças significativas. Mas na gestão pública, ainda alicerçada na briga, no extremismo e na velha polarização em que um lado tem total razão e o outro é um tirano, as mudanças não chegaram.

Se o mundo é capaz de mudar tão rapidamente em função de uma pandemia, então a política e gestão pública também podem mudar rapidamente. É com esse espírito que guiamos nossa candidatura: por novas práticas na gestão pública, nas relações de trabalho e de poder, na construção de novas regras.

Os desafios impostos, hoje, reforçam a urgência de tudo isso. Governar será, sobretudo, um exercício pleno de diálogo e busca por soluções que contemplem a todos, não a uma ou outra parte interessada. Para governar, será imperativo dialogar, unir pelo consenso e deixar de lado a vaidade, o ego e o corporativismo.

Nós queremos, com isso, promover o fortalecimento da economia local, a geração de emprego e renda a partir de uma nova perspectiva econômica e social, afinal, a pandemia não acabou ainda. Tempos de distanciamentos e restrições persistirão por longos períodos. Pensar uma nova economia não bastará, portanto. Além de garantirmos os direitos básicos dos que vivem em Porto Alegre, teremos que dar exemplo de resiliência, transparência e real conexão com a sociedade.

Nossos valores serão nossos guias: valorização da vida + democracia participativa + ética + justiça social + desenvolvimento sustentável + transparência. A gestão pública que é desprovida do sentimento do poder acima de tudo de todos deve ter essa base.

Não serão tempos fáceis ou de soluções simplistas. Mas certamente teremos mais tempo para buscar soluções ao deixarmos as vaidades e ideologias de lado, se tivermos o interesse público acima de tudo e se unirmos aqueles que aceitam ser parte de um pacto pela

reconstrução de Porto Alegre, tornando-a uma cidade realmente acolhedora, humana, igual e comprometida com o futuro das próximas gerações. E cada decisão que tomarmos, de forma plural e jamais autoritária, terá que atender aos princípios da justiça, da inovação e da sustentabilidade. Porque nós queremos construir a PORTO ALEGRE DO AGORA.

## **Gestão eficiente**

Estado máximo ou Estado mínimo? O Estado tem que ser do tamanho da necessidade da sociedade. Tem que ser justo. E tem que ser flexível. O Estado não pode funcionar para uns e não funcionar para outros. Por isso, propomos uma reforma administrativa simples: 14 secretarias que deverão trabalhar de forma verdadeiramente integrada e transversal.

	<b>Secretaria</b>	<b>Eixo</b>
--	-------------------	-------------

1	Secretaria da Saúde	Saúde
2	Secretaria da Educação	Educação
3	Secretaria da Fazenda	Gestão
4	Secretaria de Segurança Pública	Segurança
5	Secretaria de Serviços Urbanos	Desenvolvimento urbano
6	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade	Desenvolvimento Econômico (Trabalho, desburocratização, empreendedorismo, geração de emprego e renda, produtividade e ensino técnico)
7	Secretaria de Mobilidade Urbana e Infraestrutura	Desenvolvimento urbano
8	Secretaria de Planejamento e Gestão	Gestão
9	Secretaria de Promoção Social, Cidadania e Combate à Pobreza	Assistência Social (Idoso, Direitos Humanos, Articulação Comunitária)
10	Secretaria do Esporte	Resiliência
11	Casa Civil	Governança
12	Secretaria de Cultura e Turismo	Desenvolvimento Econômico
13	Secretaria de Comunicação	Comunicação
14	Secretaria da Acessibilidade e do Idoso	Assistência Social (Idoso, Direitos Humanos, Articulação Comunitária)

## **TRANSPARÊNCIA AGORA:**

### **REDE DE OBSERVATÓRIOS**

Além da reforma administrativa, propomos a criação de uma Rede de Observatórios. Por quê? Para que a tomada de decisão seja embasa em dados reais e transparentes. Chega de dados manipulados em função de interesses políticos. Não se transforma uma cidade sem realmente conhecê-la profundamente e sem a participação de entidades civis e da sociedade.

Essa Rede de Observatórios será formada por representantes do público público, da sociedade civil e de instituições de ensino superior. Objetivo é claro e simples: fazer um diagnóstico real de quatro áreas fundamentais para o desenvolvimento de Porto Alegre.

Houve um tempo em que os números falavam por si. Hoje, até mesmo os números são manipulados para defender a visão de um ou outro lado. Porto Alegre não pode ter essa divisão. Porto Alegre precisa ser vista por inteiro. A Rede de Observatórios fará isso com total independência. Assim, poderemos agir com rigor e maior assertividade no enfrentamento dos temas.

### **Os Observatórios:**

**1. Observatório Municipal de Gestão:** Comitê para auditar e acompanhar todos os contratos da gestão municipal, avaliar a sua real necessidade, acompanhar o desenvolvimento e entregas, e buscar soluções já aplicadas em cidades similares a Porto Alegre.

**2. Observatório Municipal Rural/Urbano:** Comitê dedicado ao diagnóstico dos potenciais da Porto Alegre rural e da urbana, para potencializar as vocações regionais, incentivar o turismo, a produção de orgânicos e as parcerias com rede de comércio e bancas.

**3. Observatório Municipal de Ocupação, Emprego e Renda:** Comitê com missão de entender a vocação de Porto Alegre em cada região; planejar e propor iniciativas com agentes locais para o desenvolvimento de iniciativas locais para geração de emprego e renda. Exemplo: Favela Holding no Rio de Janeiro.

**4. Observatório da Violência:** Comitê dedicado à coleta de informações, diagnóstico e planejamento das ações da Prefeitura para a promoção da segurança pública de acordo com cada região da cidade.

## **CIDADÃO PARTICIPATIVO**

Porto Alegre já foi exemplo para o mundo por implementar uma das mais conhecidas formas

de participação popular na administração pública: o Orçamento Participativo. Da década de 1989 para cá, porém, a essência do OP se perdeu, seja pelo formato ou pela partidarização da ferramenta.

A participação popular, porém, não pode diminuir. Ao contrário, ela é cada vez mais imperativa para o fortalecimento da democracia. Por isso, propomos a criação do **Cidadão participativo**. Uma versão mais atual do Orçamento Participativo, mais plural e mais ampla.

João Derly tem legitimidade para falar e defender a participação popular na tomada de decisão junto ao poder público. Quanto deputado federal (2015-2018), ele inovou e, pela primeira vez na história do Congresso Nacional, levou ao cidadão gaúcho a oportunidade de definir o destino das emendas parlamentares que o mandato dispunha. A prática tornou-se comum na legislatura seguinte (2019-2022).

Será assim a Prefeitura de Porto Alegre liderada por João Derly: com diálogo e participação real.

## **CIDADE HUMANIZADA**

Uma cidade boa para vivermos é fácil descrever: segura, limpa, com acesso universal à educação e à saúde, com transporte público de qualidade e finanças saudáveis. Mas nós não achamos que isso basta. Nós queremos mais e acreditamos que Porto Alegre pode mais. Queremos uma Porto Alegre humanizada.

Mas o que é uma cidade humanizada?

É uma cidade que tem praças e parques seguros para que as famílias ocupem os espaços públicos com tranquilidade. É uma cidade que garante a dignidade dos seus cidadãos, que combate à fome, que acolhe os moradores em situação de rua, que tem 100% de acessibilidade, que respeita os idosos. Uma cidade humanizada é aquela em que as crianças têm vaga garantida em creches e suas mães, assim, podem trabalhar com a tranquilidade de que seus filhos estão em segurança. Uma cidade humana é aquela que deixa de lado os

interesses políticos e que pensa políticas públicas para cuidar das pessoas. Uma cidade humanizada é, ainda, aquela que valoriza e respeita os seus servidores públicos.

Nós queremos uma Porto Alegre assim: com a valorização do lado humano em todas ações e soluções. Governaremos com base na perspectiva de quem depende do poder público; aliados àqueles que podem ajudar a gerar desenvolvimento social e econômico. É possível e pandemia nos mostrou que, sem solidariedade, sem olhar para o próximo, não há caminho a seguirmos.

## **PACTO COM OS SERVIDORES**

Na perspectiva de construirmos uma Porto Alegre humanizada, precisamos fazer o que há anos não é feito: um pacto com os servidores públicos porto-alegrenses. Não há quem conheça melhor nossa cidade do que eles. Precisamos direcionar a sua inteligência a favor da cidade, das pessoas e da viabilização da Porto Alegre que queremos: uma cidade para todos.

Não podemos prometer grandes avanços econômicos. Mas podemos garantir o que foi deixado de lado há tempos: reposição salarial conforme prevê a legislação, valorização, respeito e diálogo.

Não queremos apenas o conhecimento técnico dos municipais. Queremos sua dedicação, seu empenho, sua vontade de transformação utilizada a serviço da população. O tempo de brigas e disputas ficará para trás, assim como o tempo do desrespeito e da desvalorização.

Não acreditamos em soluções mágicas, tampouco em importação de talentos. Por isso propomos um pacto. Um amplo pacto entre governantes, servidores e a população.

Em 2013, em seu primeiro mandato eletivo, João Derly foi um dos proponentes da Frente Parlamentar em Defesa dos Municipais. Como prefeito, Derly poderá concretizar o que propunha naquela Frente.

**A seguir, apresentamos nossas propostas para a Porto Alegre que queremos: humanizada, participativa e pactuada.**

## **SAÚDE**

- Reestruturação da rede de saúde pública municipal.
- Implantar a Atenção Domiciliar, assegurando a integralidade e continuidade dos cuidados do paciente no domicílio, através de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, vinculadas às Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Fortalecimento das Unidades Básicas de Saúde, tornando-as a principal porta de entrada no sistema de saúde.
- Implementação de políticas que fortaleçam práticas alternativas no sistema de saúde municipal, bem como o uso de medicamentos fitoterápicos fornecidos pelo SUS e/ou aprovados pela Anvisa.
- Universalização do prontuário eletrônico.
- Fortalecimento da rede de atenção à saúde das gestantes e das crianças.
- Implementação do Programa **Luz da Vida**, com equipe multiprofissional, para cuidado da gestante do pré-natal aos primeiros anos de vida das crianças.
- Monitoramento das gestantes com envio prévio às maternidades do número de partos previstos mensalmente para garantir leitos suficientes e com qualidade na assistência.
- Gestão do cuidado nos dois primeiros anos de vida, exercida por equipe multiprofissional.
- Restabelecimento da presença de pediatras em número suficiente na rede.
- Ampliação do horário para imunizações de modo a assegurar as coberturas necessárias.
- Garantia a todas as crianças da Caderneta de Saúde da Criança.
- Promoção do efetivo controle de prevenção à gravidez adolescente.
- Criação de “vouchers” para pagamento de exames que a rede pública não oferta ou, então, que não sejam oferecidos em número suficiente (ex: Ultrassom para o pré-natal)

## **EDUCAÇÃO**

- Implementação de um Plano Municipal de Educação, que deverá ser construído pelo poder público com a participação dos agentes da educação, de representantes da sociedade civil e de instituições especializadas no setor.
- Capacitação e aprimoramento dos agentes da educação pública.
- Melhoria da infraestrutura escolar.
- Patrulha permanente da Guarda Municipal no entorno das escolas para a garantia da segurança pública local.
- Implementação do Projeto **Família na Escola** (cursos profissionalizantes; atividades culturais).
- Ampliação dos programas de alfabetização de jovens e adultos.
- Implementação de um **Programa de Empreendedorismo** nas séries finais do Ensino Fundamental.
- Ampliação do número de vagas destinadas às creches (0 a 3 anos) em turno integral.
- Ampliação da matrícula na pré-escola para atender a todas as crianças entre 4 e 5 anos de idade.

## **SEGURANÇA PÚBLICA**

- Integração das polícias e demais órgãos que possuem ferramentas de monitoramento de imagem de Porto Alegre (CEIC, EPTC, GSI).
- Implantação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.
- Fortalecimento e empoderamento do Gabinete de Gestão Integrada.
- Unificação e fortalecimento da Guarda Municipal, incluindo Plano de Carreira.
- Criação de orçamento próprio para a Guarda Municipal.
- Armamento da Guarda Municipal.
- Pacto de cooperação com empresas privadas de segurança para a implantação de um extenso programa de videomonitoramento em toda a cidade, iniciando pelos pontos de maior incidência de violência (os dados virão do Observatório da Segurança Pública).
- Instalação de duas Casas da Mulher Brasileira de Porto Alegre nos dois primeiros anos do governo; e mais duas na segunda metade do governo.
- Criação do Boletim Geral Informativo (BGI) - canal comum a todos para comunicação oficial de todas as demandas.

- Criação do SIDAT (Sistema Descentralizado de Ações Táticas) - reordenar o emprego e funcionamento de todas as viaturas e grupamentos de acordo com a necessidade de cada região.
- Atualização legislativa para a participação dos agentes da EPTC no patrulhamento preventivo.
- Implementação do Programa de Polícia Comunitária.
- Elaboração de programa voltado para o combate à violência infanto-juvenil com aulas nas escolas do ensino fundamental, mostrando principalmente os números alarmantes de vitimização juvenil.
- Implementação do Programa de Planejamento, Prevenção e Repressão à violência
- Retomada e fortalecimento dos Fóruns de Segurança.
- Criação dos Conselhos Comunitários de Segurança.
- Liderar o Programa **Região Metropolitana Mais Segura**.
- Fortalecimento da Corregedoria da Guarda Municipal.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

- Foco principal na geração de emprego e renda para a reconstrução da economia local no pós-pandemia.
- Implementação do **Escritório de Projetos e Captação de Recursos**.
- Fomento ao desenvolvimento de novos negócios de acordo com a vocação de cada região da cidade.
- Implantação do **Núcleo de Inteligência em Mercado Turístico e Cultural**.
- Estruturar ruas comerciais de bairros (**Projeto Meu Bairro Empreendedor**).
- Criação da Escola do Empreendedorismo: uma escola para estimular e incentivar o empreendedorismo criativo de jovens e adultos, em especial os das áreas periféricas.
- Implantação da Agência de Fomento de Negócios de Porto Alegre.
- Implantação do Programa de Cooperação Internacional.
- Revisão dos contratos vigentes.

## **PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- Melhoria do atual Portal da Transparência, garantindo funcionalidade e acessibilidade ao mesmo.

- Implementação do Programa de Monitoramento e Mensuração de Resultados.
- Auditoria permanente nos contratos da gestão municipal.

### **CASA CIVIL E GOVERNANÇA**

- Criação dos Conselhos de Bairro.
- Criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Município (Canal permanente de diálogo e articulação com os movimentos sociais, entidades da sociedade civil, organizações não governamentais, academia e empresários).
- Criação de Comitês Estratégicos entre secretarias para o desenvolvimento de projetos estruturantes e que demandam atuação colegiada.
- Fortalecimento real da Ouvidoria do Servidor.

### **PROMOÇÃO SOCIAL, CIDADANIA E COMBATE À POBREZA**

- Criação do Centro de Referência de Idosos e das Pessoas com Deficiência.
- Implantação do Programa **Porto Alegre para a Melhor Idade**: preparação da cidade para o envelhecimento das pessoas e o cuidado com o idoso, através de núcleos de atendimento especializado nas unidades básicas de saúde e da formação de cuidadores familiares.
- Ampliação da rede de serviços próprios e credenciada de atenção às pessoas com deficiência.
- Implementação de um Plano Diretor de Acessibilidade.
- Fortalecimento do COMDEPA.
- Fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- Implementação do **Sistema de Monitoramento da Assistência Social**.
- Criação e implementação de programas de transferência de renda (ex: cartão social, auxílio moradia, auxílio emergência e primeiro passo).
- Criação e monitoramento do **Mapa da Exclusão Social**, programa que visa identificar e situar geograficamente as comunidades mais carentes da cidade e qualificar a população em situação de rua.
- Implantação das Unidades de Acolhimento e Consultórios de Rua.
- Implantação do Programa de Capacitação Profissional para a População em Situação de Rua.

- Ampliação e melhoria dos abrigos para a população em situação de rua.
- Atualização do Plano de Habitação de Interesse Social.
- Implantação do Programa **Casa Legal** para regularização fundiária.
- Implantação do Programa **Moradia Cidadã** (financiamentos para pequenas reformas em moradias de população de baixa renda).
- Combate à violência contra grupos vulneráveis.
- Implementação do Projeto **Casa Acolhedora**: uma proposta de cuidado interprofissional às crianças de mães usuárias de drogas. Suas ações buscam o empoderamento da mãe a partir da economia solidária e de ações de promoção do autocuidado, além do acompanhamento do desenvolvimento das crianças integrantes do projeto.
- Implantação do **Programa de Combate ao Racismo Institucional** com ênfase nas áreas de Saúde e Educação.
- Implementação de um Centros de Referência de Atenção à População LGBTQI+ com ambulatório.
- Parceria entre a Secretaria de Segurança Pública Estadual, as Secretarias de Saúde Municipal e Estadual, para o encaminhamento de vítimas de violência e adictos, com o objetivo de reduzir os danos causados e recuperar a cidadania.

## **ESPORTE**

- Criação da Lei de Incentivo ao Esporte.
- Criação e implementação do **Plano Municipal de Esporte**.
- Criar programa de realização de eventos esportivos e paradesportivos que consolidarão **Porto Alegre** como a **Capital Nacional do Esporte**.
- Criação do programa **Esporte para Todos**, que viabilizará, através de PPPs, a construção e equipamento de centros desportivos nas pelo menos cinco regiões da cidade.
- Oficinas permanentes de esporte e cultura no programa Esporte para Todos.
- (Re)Criação dos espaços de cultura.
- Implementação do **Programa Esporte e Lazer na Cidade**, que vai incentivar a prática de esportes náuticos, aproveitando o Guaíba e seu potencial adormecido.
- Criação de um programa intersetorial de promoção do esporte e da cultura para a mudança de trajetórias de vida.

- Requalificação das quadras esportivas.
- Implantação e requalificação de equipamentos de esporte nas comunidades.
- Lançamento de Editais para Projetos Esportivos nas comunidades.
- Reestruturação do modelo de gestão dos espaços esportivos sobre tutela do município.
- Colocar a Maratona de Porto Alegre como a maratona brasileira de maior referência por atletas de elite e amadores.
- Expandir a parceria com os cursos de Educação Física para que, além dos professores de Educação Física, praças e parques sejam melhores assistidos por profissionais e por quem está prestando a entrar no mercado de trabalho.
- Realização de torneios mais efetivos junto as comunidades escolares sendo possível essa parceria com a Secretaria de Educação do Município.
- Mapeamento das equipes do Futebol de Várzea e organização de uma liga municipal.
- Parcerias com as Escolas de Samba e Faculdades de Educação Física a projetos relacionados a dança.
- Implementação do programa **Talento Olímpico do Futuro**.
- Fortalecimento do programa “Academia da Cidade” agregando ações de prevenção à hipertensão, diabetes e obesidade.

## **CULTURA**

- Priorização da contratação de artistas locais para eventos realizados com verba municipal.
- Implantação de atividades de formação cultural nas comunidades.
- Realização do **Festival Municipal de Talentos Culturais das Escolas Municipais**.
- Lançamento do projeto **Festival Nacional de Teatro Escolar** com realização em Porto Alegre.
- Fazer edital para produtores culturais poderem usar o Araújo Viana nas datas que são disponibilizadas para a Prefeitura.

## **SUSTENTABILIDADE**

- Realização de parceria com universidades e faculdades atuantes no município para catalogar a fauna e flora de pontos específicos no intuito de implementar políticas de proteção ambiental nessas regiões.
- Implantação de hortas urbanas comunitárias.
- Implantação e profissionalização de centrais de triagem e estímulo a indústrias de transformação de resíduos sólidos.
- Formalização de contrato com as cooperativas de reciclagem para a coleta de resíduos sólidos.
- Fortalecimento da fiscalização do cumprimento da a lei nº 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Fortalecimento e ampliação das ações de combate aos maus-tratos aos animais.
- Realização da Virada Cultural e Sustentável de Porto Alegre.
- Regularizar a destinação da coleta de resíduos da construção civil para coibir sua destinação ilegal.
- Regularizar as cooperativas de catadores.
- Organizar a coleta de resíduos recicláveis.
- Regularização do sistema de coleta dos resíduos das podas de árvores; com trituração do material no local da poda.
- Porto Alegre Zero Resíduos: estabelecer plano de ação para que em 20 anos Porto Alegre reutilize todo o resíduo sólido produzido na cidade. Isso será possível com unidades de triagem, valorização de materiais recicláveis, unidades de compostagem de resíduos orgânicos, e unidade própria de disposição final em aterro sanitário de resíduos não perigosos. Assim, reduz-se significativamente a emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

## **SERVIÇOS URBANOS**

- Criação da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte
- Implantação o **Programa Porto Alegre Cidade Limpa**: o poder público faz sua parte e a população ajuda na manutenção e cuidados da cidade. Como é em Gramado.
- Requalificação das praças e parques da cidade através de Parcerias Público Privadas e adoção.

- Adequação ao novo Marco Legal do Saneamento Básico.

## **INFRAESTRUTURA**

- Correção definitiva dos tradicionais pontos críticos de alagamento da cidade.
- Correção definitiva da também tradicional falta d'água em diversos bairros.
- Implantação do **Programa Bairro Iluminado**.
- Priorização da instalação de iluminação pública em praças e parques alimentadas por sistemas fotovoltaicos.
- Recuperação dos prédios públicos através de Parcerias Público Privadas.
- Implantação do **Projeto Rua Viva** (<http://www.ruaviva.org.br/>).
- Substituição gradativa de lâmpadas comuns por lâmpadas de led.
- Implantação do Programa **Calçada Cidadã**.
- Implantação de rampas em todos os cruzamentos e faixas de pedestre.
- Implantação de piso tátil em todas as calçadas dos prédios do poder público municipal.

## **MOBILIDADE URBANA**

- Integrar eletrônica e fisicamente todos os sistemas de transporte da cidade (ônibus, sistema metropolitano, Trensurb, lotação, bikes, patinetes, táxi, catamarã, etc), através do cartão TRI e/ou celulares.
- Implementar, de forma experimental, pagamento da tarifa do transporte coletivo de acordo com o trajeto percorrido.
- Implementar, de forma experimental, mudanças de itinerário dos ônibus lotação, tornando um híbrido entre o ônibus convencional e os aplicativos.
- Promover cupons de descontos para quem visitar pontos turísticos (museus, parques, estádios, teatros, cinemas, etc).
- Rever o funcionamento atual da câmara de compensação tarifária que encarece as viagens curtas e onera operadores mais eficientes.
- Criar faixas exclusivas para ônibus monitoradas por câmeras, transferindo para a faixa da direita os corredores prejudiciais à urbanidade tais como o da Av. Assis Brasil.
- Rever horários da exclusividade dos corredores de ônibus, permitindo maior fluidez ao tráfego compartilhado.
- Aumentar as opções de pagamento (cartão de crédito, *celular-nfc*, *smartwatches*).

- Fiscalizar o uso correto das gratuidades, para coibir as fraudes.
- Operar o sistema semafórico centralizado em tempo real através da central de controle.
- Garantir o abastecimento de cargas da cidade, estipulando horários de entregas para as regiões mais movimentadas.
- Melhorar a sinalização viária, priorizando as pessoas sobre os veículos.
- Melhorar a integração das bicicletas e ciclovias com o sistema de transporte, oferecendo bicicletários e armários seguros nos terminais, shoppings, escolas, universidades e mercados.
- Atualizar o Plano Diretor Cicloviário de Porto Alegre.
- Incentivo à bicicleta como meio de transporte até 10km.
- Incentivo ao uso de bicicletas elétricas para deslocamentos de até 15km e em regiões com relevos acidentados e montanhosos.
- Acessibilidade: Garantir a inclusão para deficientes e pessoas com dificuldades de locomoção (cadeirantes, idosos, etc) ao sistema de mobilidade da cidade (rampas, elevadores, veículos adaptados, incentivos fiscais).
- Implantar equipamentos urbanos inclusivos nas paradas de ônibus para que deficientes visuais tenham as informações do transporte público (braile, pisos táteis e avisos sonoros).
- Estacionamentos: Estimular e regulamentar áreas de embarque e desembarque em edificações públicas e privadas, desobstruindo o tráfego;
- Tecnologia: Investir e incentivar a pesquisa e desenvolvimento tecnológico da mobilidade na cidade;
- Efetuar convênios e parcerias com universidades, empresas e startups para melhoria da eficiência e modernização da mobilidade (exemplo: Barcelona, NY, Paris e Londres);
- Incentivar o uso de energia limpa (elétrica, solar, eólica);
- Incentivar a instalação de empresas e indústrias ligadas à mobilidade na cidade (exemplo: energias limpas, motores, baterias, bicicletas elétricas, veículos elétricos e autônomos);
- Estimular uso de Inteligência Artificial (IA), Aprendizado de Máquina (Machine Learning) e Internet das Coisas (IoT) no gerenciamento da mobilidade da cidade, estimulando ganhos de produtividade, concorrência leal e valorização humana.

- Reduzir a circulação dos ônibus no coração do centro de Porto Alegre, priorizando o trânsito de pedestres e ciclistas.
- Parcerias Público-Privadas (PPPs): Realizar licitação para exploração de mídia no mobiliário urbano do transporte público de Porto Alegre.
- Parcerias Público-Privadas (PPPs): Realizar licitação para a retomada dos portais da cidade, permitindo rotas mais dinâmicas, e garantindo integração ágil, segura e com gratuidade da segunda passagem para todos.